



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cintia Rodrigues de Souza
Edsandra Campos Chagas
Everton Rabelo Cordeiro
Maria Geralda de Souza
Regina Caetano Quisen
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Plantas Medicinais

Análise de Crescimento Durante o Desenvolvimento Vegetativo da Pimenta-de-Cheiro

Ítalo Gomes Braga¹

Francisco Célio Maia Chaves²

Jaisson Miyosi Oka³

André Luiz Borborema Cunha³

Adriana Costa Gil de Souza³

Maísa Silva dos Santos¹

Marcelo Roseo de Oliveira⁴

Cristiaini Kano⁵

Rodrigo Fascin Berni⁶

A pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense* Jacquin) é uma das hortaliças mais importantes para a população da região Norte, quer pelo consumo in natura, quer pelo consumo processado. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento inicial da pimenta-de-cheiro em casa de vegetação, nas condições de Manaus, AM. O plantio ocorreu em vasos com 15 L de solo com adubação básica. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com

¹Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia (Horticultura), pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Bolsista de pós-graduação Ufam/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

⁴Biólogo, doutor em Biotecnologia, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

⁵Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP.

⁶Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

cinco tratamentos (0, 20, 30, 40, 50 dias após a emergência), cinco repetições de quatro plantas por parcela, sendo uma planta por vaso. Foram avaliados: altura da planta, diâmetro do coleto, área foliar, número de ramos e de folhas, massa seca das folhas, do caule e da raiz. Os dados foram submetidos à análise de variância e ajustados a modelos de regressão (equação logística). Todas as variáveis de crescimento vegetativo apresentaram valores crescentes até o final do desenvolvimento vegetativo da pimenta-de-cheiro. A altura foi maior aos 50 dias, atingindo 40,0 cm. O maior diâmetro do coleto foi aos 50 dias após emergência (DAE), chegando a 12,0 mm. Inicialmente o número de folhas foi de oito por planta, chegando a 250 ao final da avaliação. O número de ramos aos 20 DAE foi de apenas um ramo por planta com o desenvolvimento da planta esse número aumentou e aos 50 DAE apresentou 14 ramos por planta, incluindo, nesse número, o ramo principal e os laterais. A área foliar foi de apenas 40,0 cm² aos 20 DAE, e aos 50 DAE alcançou o valor de 6.000 cm². A massa seca de folhas, de caule e raízes apresentou crescimento sigmoidal, a partir dos 30 DAE, com maior contribuição para as folhas (59,7%), caule (23,7%) e raiz (16,4%). Todas as variáveis de crescimento apresentaram valores crescentes até o final do desenvolvimento vegetativo da pimenta-de-cheiro.

Termos para indexação: crescimento, biometria, hortaliça, Amazônia.

Agradecimentos: Embrapa, Capes e CNPq.